

## AVISO À POPULAÇÃO

### AGITAÇÃO MARÍTIMA

#### I. SITUAÇÃO

##### Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), realizado hoje pelo Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada prevê-se:

- **Sábado – 21 de Outubro**, a ocorrência de precipitação fraca, apenas no período entre as 0:00h e as 12:00h. Será ainda de prever a diminuição dos valores de temperatura máxima, na ordem dos 3°C nas regiões Norte e Centro, com os valores mais elevados a serem atingidos no Alentejo e no Algarve (20 a 25°C). O vento poderá intensificar-se no litoral, rodando para o quadrante norte/noroeste, e nas terras altas poderá atingir uma intensidade de 30 a 45 km/h em todo o território.
- **Domingo – 22 de Outubro**, a subida da temperatura máxima, na ordem dos 4°C, em especial no interior das regiões Norte e Centro. O vento soprará do quadrante norte/nordeste (< 20 a 30 km/h). Nas terras altas (cota > 800m) soprará do quadrante leste/nordeste, podendo atingir 30 a 40 km/h até ao final da manhã.
- **Agitação marítima**, com ondas de noroeste que poderão vir a atingir 4 a 5 m, desde as **6:00 de Sábado (21Out) até às 9:00 de Domingo (22Out)**, esperando-se que o período mais crítico ocorra entre o meio da manhã até ao meio da tarde de Sábado.

#### 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas, é expectável:

- Possibilidade de inundação por galgamentos costeiros nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas junto à orla costeira;



- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente durante os períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes devido à perda da sua consistência.

### 3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recomenda à população a adoção de medidas cautelares de prevenção, nomeadamente:

- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando, se possível, a circulação e permanência nestes locais;
- Evitar praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, bem como estacionar veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e das Forças de Segurança.

#### **Divisão de Comunicação e Sensibilização**

Jorge Dias | 965 160 096

Alcina Coutinho | 919 201307

